

**VARIAÇÃO TÁTICA DE GOLEIRO LINHA NÃO ALTERA O RESULTADO DAS PARTIDAS DE FUTSAL NA TAÇA SÃO PAULO 2009****André Henrique Barbosa Aires<sup>1</sup>****RESUMO**

Tendo o futsal como um esporte coletivo, onde o goleiro que tem uma função de suma importância no futsal, pois exige que ele seja um especialista, por isso é o principal objeto deste estudo. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo a coleta e análise da utilização das variações táticas dos goleiros linha de futsal se existem alteração no placar? Caso ocorra se foi de uma forma positiva ou negativa, quando o goleiro linha e mais utilizado (placar desfavorável, favorável ou empate), tendo como base os jogos da Taça São Paulo categoria juvenil 2009 - SP, através de planilha de observação (Scout), coletando-se os dados através de observações. Fazendo uma revisão na literatura encontramos Couto e Souza (2004) que diz nos últimos anos as regras do futsal passaram por algumas alterações, com importante repercussão na atuação do goleiro. Inicialmente, o goleiro teve sua área de meta liberada para a marcação de gols. Posteriormente, foi impedido de receber com as mãos as bolas recuadas por seus companheiros, sendo obrigado a jogar com os pés. E por último, a mudança considerada mais significativa para a função do goleiro, houve a permissão do mesmo de jogar fora da sua área de meta com os pés, tornando-se o quinto jogador de linha, participando de forma ativa na organização tática da equipe. Com isso a maneira das equipes atuarem taticamente mudou bastante e o futsal se tornou mais ofensivo. Para a realização deste estudo foi utilizado como material uma planilha criada para observações da entrada e saída do goleiro linha na partida, com os resultados encontrados foi feita algumas tabelas que facilitaram a nossa discussão e assim foi mensurado através da planilha de observação, concluímos então que a entrada do goleiro linha se caracteriza na sua maioria quando o time esta com o placar desfavorável.

**Palavras-chave:** Futsal, Esquema Tático, Variação Tática e Goleiro-Linha

**ABSTRACT**

The Variations in the Use of Tactics of Futsal Goalkeepers lines there's no Change the Result of the Games São Paulo Cup

Since the futsal as a team sport where the goalkeeper has a function of paramount importance in futsal but requires it to be an expert, that's why it's the main subject of this study. Therefore, this study aims to collect and analyze variations in the use of tactics of futsal goalkeepers line there's no change in the score? If it occurs in a positive or negative way, when the goalkeeper and most commonly used online (score unfavorable, favorable or tie), based on the games Sao Paulo cup youth category in 2009 - SP, through sheet of observation (Scout), collecting data through observations. Making a review in literature and found Couto Souza (2004) that says in recent years the rules of futsal have been changing, with important repercussion in the performance of the goalkeeper. Initially, the goalkeeper had his goal area free to score goals. Later the goalkeeper was not allowed do use the hands to receive the ball from his companions, being forced to play with the feet. At last, the most significant change for the goalkeeper function, was the permission to play outside of his goal area with the feet, becoming the fifth player to participate actively in the tactics organization of the team. So this team has changed a lot its performance tactically and futsal became more offensive. For this study it was used a material was used as a worksheet as a material created for observations of entry and exit of the goalkeeper at the start line with the results found some tables were made that facilitated our discussion and it was measured through the sheet of observation, then we could conclude that input line of the goalkeeper is characterized mostly when the team has an unfavorable table score.

**Key Words:** Futsal, Variations Tactical, Goalkeeper-Line

## INTRODUÇÃO

O futsal é um esporte coletivo, no qual há o confronto entre duas equipes com 5 jogadores cada, tendo como objetivo transpor com a bola a meta adversária e ao mesmo tempo, evitar que a bola atinja sua meta. Os jogadores envolvidos em uma partida são: o fixo, pivô, alas e o goleiro, este objeto principal deste estudo.

Dentro deste contexto, existe um consenso de que toda equipe começa com um grande goleiro. A posição de goleiro é muito importante no futsal, pois exige que o atleta seja um especialista. Além disto, ele deve ser também um jogador de múltiplas funções na equipe, tendo que defender atacar, estimular, avisar, comandar, etc. (Mutti, 2003).

Desde que a regra passou a permitir que os goleiros pudessem atuar fora da área com os pés, muitas alternativas táticas foram criadas pelos treinadores, e o goleiro passou a ser ainda mais atuante na equipe. Com essas mudanças os goleiros passaram a ser classificados de duas formas: "goleiro/goleiro" e o "goleiro/linha" que pode ser um próprio goleiro ou um jogador de linha realizando essa função.

Segundo Tenroller (2002), o treinamento dos goleiros passou a ser realizado levando-se em conta a sua possibilidade de participação efetiva nas conclusões a gol ou como articulador das jogadas, principalmente quando a sua equipe está em desvantagem no placar no final da partida.

Cavalcante (2003), afirma que as principais mudanças nos treinamentos foram colocar os fundamentos do "jogador de linha" de futsal para que os goleiros melhorassem os seus desempenhos. O importante para o goleiro é que ele tenha bom domínio de bola, um bom passe e uma finalização de qualidade.

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo a coleta e análise da utilização das variações táticas dos goleiros linha de futsal e se existe alteração no placar? Caso ocorra se foi de uma forma positiva ou negativa, quando o goleiro linha e mais utilizado (placar desfavorável, favorável ou empate), tendo como base os jogos da Taça São Paulo categoria juvenil 2009 - SP, através de planilha de observação (Scout), coletando-se os dados através de observações.

## Revisão de Literatura

A presente revisão de literatura objetiva evidenciar as características do goleiro-linha, mostrando seus aspectos técnicos e táticos e outros aspectos inerentes ao futsal, além de demonstrar a importância da análise e observação de jogo no esporte, visando uma melhoria do desempenho, através da otimização da metodologia do treinamento, de forma planejada, sistemática e estruturada Futsal.

Apesar do dinamismo existente no jogo, encontra-se na literatura deste esporte uma divisão em relação às posições dos jogadores e suas características principais. Estas características são descritas por Saad (1997) citado por Oliveira (2002) da seguinte forma:

**Goleiro:** Segundo Tolussi (1986), este atleta deve conhecer todos os movimentos táticos e posicionamentos de bolas paradas, orientando seus companheiros no decorrer do jogo. Deve possuir também qualidades de jogadores de linha.

**Requisitos:** Precisão nos arremessos; agilidade, flexibilidade e coragem; velocidade de reação; visão de jogo e capacidade de orientação.

## O Goleiro-Linha

De acordo com Couto e Souza (2004), nos últimos anos as regras do futsal passaram por algumas alterações, com importante repercussão na atuação do goleiro. Inicialmente, o goleiro teve sua área de meta liberada para a marcação de gols.

Posteriormente, foi impedido de receber com as mãos as bolas recuadas por seus companheiros, sendo obrigado a jogar com os pés. E por último, a mudança considerada mais significativa para a função do goleiro, houve a permissão do mesmo de jogar fora da sua área de meta com os pés, tornando-se o quinto jogador de linha, participando de forma ativa na organização tática da equipe. Com isso a maneira das equipes atuarem taticamente mudou bastante e o futsal se tornou mais ofensivo.

Santana (2001) define o goleiro/linha como aquele exímio defensor (defesas, saídas de gol, pegadas) e ainda capaz de fazer o jogo de quadra - recepção, passe e, em alguns casos, finalização. É uma ótima opção ofensiva, pois dá à equipe superioridade numérica e posse de bola.

Segundo Cavalcante (2003), a adaptação à regra dos goleiros foi rápida. Porém, nota-se que os goleiros mais antigos possuem maiores dificuldades na utilização dos pés, pelo fato de nunca terem tido a necessidade de utilizá-los. Ainda segundo o autor, os goleiros mais novos se adaptaram com mais facilidade a regra, e quase todos eles atuam muito bem como goleiro-linha. Sempre é bom lembrar que a nova geração, quase que na totalidade, teve trabalho de base específico para goleiros. Os goleiros mais antigos sempre atuaram com suas qualidades natas.

Segundo Cavalcante (2003), geralmente, o goleiro/linha atua na zona do tiro livre dos 10 metros. Esta zona é a zona de passe, que fica entre a linha da área até o início do círculo central, para quadras de até 36 metros de comprimento. Do círculo central para frente ele entra na zona de finalização. Em quadra acima de 36 metros, a zona de passe vai da linha da área até a linha central da quadra, ficando a quadra de ataque como zona de finalização.

Vale à pena ressaltar que esta situação de posicionamento é para facilitar a ação do goleiro-linha na função imprimir superioridade numérica a sua equipe, atuando assim, como um 5º jogador de linha. Sempre é bom lembrar que apesar de o goleiro precisar ser um jogador completo a principal função dele continua sendo defender.

### **Técnica Específica de Goleiro**

De acordo com Mutti (2003), o goleiro e o único jogador que não pode falhar, pois seu erro é fatal. Por isso, deve merecer uma atenção especial, um treinamento especializado e à parte, a fim de dar a ele as condições exigidas pela sua posição e compatíveis com a sua responsabilidade.

### **Sistemas de Jogo e o Goleiro-Linha**

Deve-se ressaltar que uma equipe deve treinar sempre que possíveis vários ou todos os sistemas de jogo existentes, pois, segundo Santos Filho (1998), “a mudança do sistema de jogo durante uma partida pode ocasionar descontrole momentâneo na equipe adversária”.

- Sistema 5 x 0

De acordo com Saad e Costa (2001), este sistema é utilizado somente por equipes

de alto nível e com um goleiro de bom passe. O seu posicionamento básico é semelhante ao sistema 2 x 2, com a inclusão do goleiro. Este sistema permite se atacar com 5 (cinco) jogadores, dependendo logicamente da qualidade do passe e do chute do goleiro. Utiliza-se este goleiro quando em desvantagem no marcador.

Segundo Voser (2001), este sistema caracteriza-se pela utilização de um jogador no centro da quadra, organizando as jogadas, e outros quatro atletas na meia quadra de ataque, tentando finalizar ou abrir espaços. O jogador que ocupa a posição central deve ser um bom passador e finalizador para que o sistema tenha resultado. Sua principal vantagem é ter 5 x 4 no ataque, um bom tempo de posse de bola, possibilitando um grande desgaste do adversário para marcá-lo. Suas desvantagens são o desgaste do goleiro e a defesa desprotegida durante o ataque.

Este trabalho tem como objetivo a coleta e análise da utilização das variações táticas dos goleiros linha de futsal se existem alterações no placar?

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Os dados coletados por meio de planilha de observação são referentes às entradas e saídas realizadas pelos goleiros linhas em 13 jogos observados da Taça São Paulo, categoria juvenil, realizado no estado de São Paulo no ano de 2009.

Que foi disputado em chave única onde os 4 primeiros se classificariam para as semi-finais e finais.

As equipes eram Corinthians/ São Caetano/ Unip, Esporte Clube Ferraz, Grêmio Recreativo Barueri, Associação Atlética Banco do Brasil, Esporte Clube Pulo do Gato.

Para a realização da coleta de dados, foi criada uma planilha de observação (anexo1), dividida em equipes A e B, com período de jogo, tempo que faltava para o término do período quando o goleiro linha entrou na quadra, placar quando o goleiro linha entrou na quadra, tempo que faltava para o término do período quando o goleiro linha saiu da quadra e o placar quando o goleiro linha saiu da quadra.

As observações foram realizadas pelo próprio orientando no quarto lance do lado direito da arquibancada do ginásio Presidente Ciro II, onde estava sendo realizados os jogos

# Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

para que assim não houvesse interferências de terceiros.

Com os dados obtidos foram criadas tabelas para cada jogo contendo a quantidade de vezes que o goleiro linha era utilizado referente ao placar (ex. 3 vezes com o placar desfavorável, 1 vez com o placar favorável), a duração da ação do goleiro linha durante a

partida e a quantidade de alterações que aconteceram com o goleiro linha em quadra.

Para a criação dessas tabelas foi utilizado um computador portátil marca Dell, com processador athon com 2 Gb de memória, disco rígido de 120 Gb, sistema operacional Windows vista e o programa Microsoft Excel 2007.

## RESULTADOS

Quadro 1 - Variações Táticas do Goleiro Linha na Taça São Paulo Sub-20

| Equipe                               | nº de Jogos | Houve Goleiro Linha? | Situação |    |    | Entrada | Duração      | Houve Alteração |    |     | Período |
|--------------------------------------|-------------|----------------------|----------|----|----|---------|--------------|-----------------|----|-----|---------|
|                                      |             |                      | F.       | E. | D. |         |              | Sim             |    | Não |         |
|                                      |             |                      |          |    |    |         |              | N.              | P. |     |         |
| Corinthians/<br>São Caetano/<br>Unip | 6           | 2                    |          |    | 10 | 10      | 7min<br>17s  | 1               | 4  | 5   | 2       |
| Esporte Clube Pulo do Gato           | 5           | 1                    |          |    | 2  | 2       | 39s          | 0               | 0  | 2   | 2       |
| Grêmio Recreativo Barueri            | 5           | 4                    |          |    | 15 | 15      | 10min<br>54s | 2               | 1  | 12  | 2       |
| Associação Atlética Banco do Brasil  | 4           | 2                    |          |    | 7  | 7       | 7min<br>10s  | 3               | 1  | 3   | 2       |
| Esporte Clube Ferraz                 | 6           | 0                    |          |    | 0  | 0       | 0s           | 0               | 0  | 0   | 2       |
| Total                                |             | 9                    |          |    | 34 | 34      | 26min        | 6               | 6  | 22  | 2       |

Legenda: F= Favorável; E=Empate; D=Desfavorável; N=Negativo; P=Positivo

## DISCUSSÃO

Nesta parte do trabalho, serão abordados os dados mensurados através da planilha de observação. Serão abordados dados referentes a variação tática do goleiro-linha em jogos de futsal.

Inicialmente será realizada uma análise descritiva, abordando todos os aspectos referentes aos dados coletados.

Em linhas gerais, será apresentado a seguir o numero de participação do goleiro-linha. Para os fins desta pesquisa, considerou-se participação toda vez que o goleiro titular sai para a entrada do goleiro-linha. Deste modo, torna-se possível avaliar também a

media de participação do goleiro-linha, tendo em vista o conhecimento o tempo de jogo.

Em uma participação do goleiro, podemos analisar também quando o mesmo é mais acionado em uma partida de futsal.

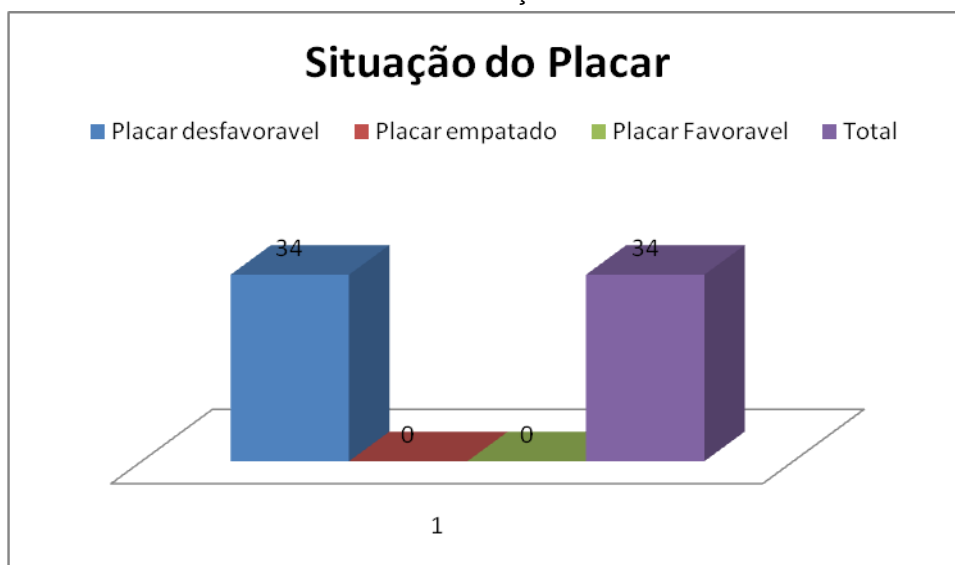
Quadro 2 - Caracterização dos resultados

|   |                             |
|---|-----------------------------|
| Total de participações                    | 34                          |
| Média de participações                    | 2,61 por jogo               |
| Total de tempo de frequência              | 26 minutos                  |
| Média de tempo de frequência              | 2 minutos por jogo          |
| Relação participação/ tempo de frequência | 1 participação/ 45 segundos |

Durante a análise das ações do goleiro linha nos 13 jogos observados, foram mensuradas 34 participações sendo em média 2,61 participações por jogos, duração total do goleiro-linha em quadra foi de 26 minutos

tenho em media por jogo de 2 minutos, sendo que a media de duração em relação a participação de 45 segundos aproximadamente.

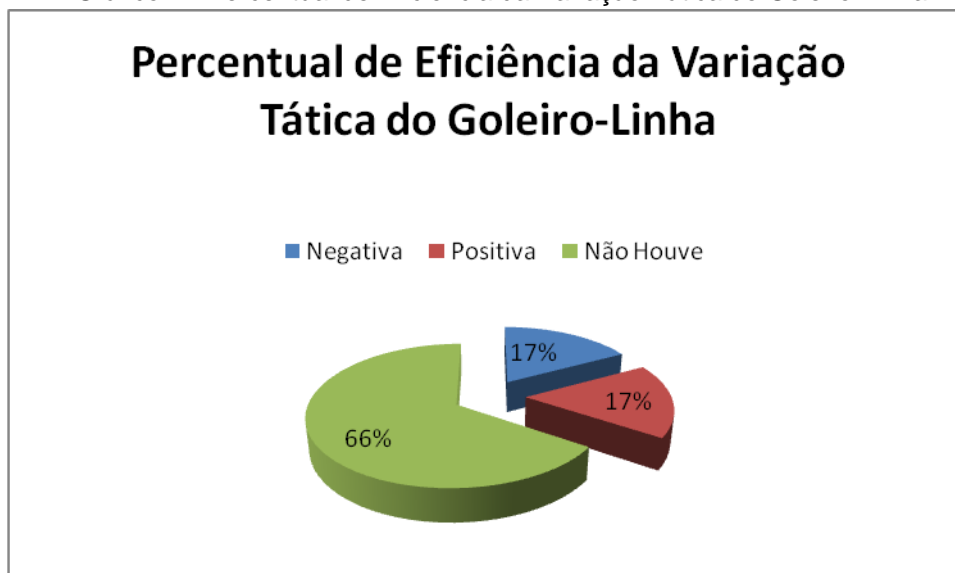
Gráfico 1 - Situação do Placar



Conforme ilustrado pelo gráfico 1, podemos analisar que a utilização da variação tática goleiro-linha, foram em situação de placar desfavorável. Estes dados confirmam também o que aborda a literatura, ou seja, ao ser encontrar em desvantagem no placar do jogo as equipes utiliza-se do goleiro-linha como alternativa de criação de superioridade numérica no intuito de se reverter o marcador.

Cabe ressaltar o fato de as equipes não utilizar o goleiro-linha quando se encontram em vantagem no marcador, uma vez que a utilização do mesmo poderia funcionar como alternativa de manutenção da posse de bola, na expectativa do termino da partida sem alterações do placar favorável.

Gráfico 2 - Percentual de Eficiência da Variação Tática do Goleiro-Linha



# Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

Tendo em vista as 34 participações do goleiro-linha, torna-se importante verificar a eficiência das mesmas, para assim temos um parâmetro relevante na decisão da utilização ou não do goleiro-linha.

Como pode ser observado no gráfico 2 das 34 participações do goleiro-linha 66% não conseguiram alterações no placar levando em consideração que o goleiro-linha tinha como objetivo a alteração do placar afinal foi utilizado com o placar desfavorável, agora 17% teve alterações positivas, houve a marcação do gol da equipe que estava utilizando o goleiro-linha já 17% teve alterações negativas querendo dizer que a equipe que estava utilizando o goleiro-linha tomou o gol.

## CONCLUSÃO

A partir da observação de treze jogos realizados durante a Taça São Paulo de Futsal, categoria juvenil realizado em São Paulo no ano de 2009, pode-se concluir que a variação tática goleiro-linha é acionada durante os jogos de futsal, na maioria percentual das vezes, não obtendo sucesso na alteração do placar. Devido a esse fato, justifica o incremento do trabalho tático de jogadores de linha durante os treinamentos dos goleiros, não apenas visando o aperfeiçoamento técnico dos mesmos, mas também, visando aprimoramento tático da equipe em função desta variação.

Conclui-se também que o goleiro-linha é mais acionado por sua equipe quando a mesma encontra-se em desvantagem no placar do jogo, na tentativa de através da superioridade numérica conseguir o empate ou até mesmo a vitória.

Como pode ser observada na tabela 12 a equipe do Corinthians/ São Caetano/ Unip, conseguiu alteração no resultado da final graças à utilização do goleiro-linha.

Conclui-se ainda e todas as utilizações do goleiro-linha na Taça São Paulo de Futsal foi no segundo período de jogo.

Vale à pena destacar a carência de literatura específica envolvendo a utilização do goleiro-linha em jogos de futsal, uma vez que a mesma é um fato recente, ocorrido apenas devido a uma mudança de regra do esporte.

## REFERÊNCIAS

- 1- Ferreira, R.L. Futsal e a Iniciação. 5ª edição. Rio de Janeiro. Sprint. 2001.
- 2- Greco, P.J.; Benda, R.N. Iniciação Esportiva Universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Vol. 2. Belo Horizonte. UFMG. 1998.
- 3- Greco, P.J. Caderno de Rendimento do Atleta de Handebol. Belo Horizonte. Health. 2000.
- 4- Mattos, J.G.C.; Salles, E.M. Futsal: alterações das regras e suas influências no processo de treino. Revista Mineira de Educação Física. Viçosa. Vol. 4. Núm. 1. p.16-24.1996.
- 5- Mutti, D. Futsal: da iniciação ao alto nível. 2ª edição São Paulo. Phorte. 2003.
- 6- Oliveira, R.L. Análise Técnico-Tática e Pontuação das Finalizações no Jogo de Futsal do Campeonato Brasileiro de Seleções, Categoria Juvenil em 2002-GO. 2002. Monografia Graduação em Educação Física. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. UFMG. Belo Horizonte. 2002.
- 7- Saad, M.; Costa, C.F. Futsal: movimentações defensivas e ofensivas. Florianópolis. Visual Books. 2001.
- 8- Santos Filho, J.L. Manual de Futsal. Rio de Janeiro. Sprint. 1998.
- 9- Souza, P.R.C. Conhecimento Tático no Futsal: um estudo comparativo. 1996. Monografia Graduação em Educação Física. Escola de Educação Física. UFMG. Belo Horizonte. 1996.
- 10- Souza, P.R.C.; Leite, T.M.F. Futsal. In: Greco, P.J. Iniciação Esportiva Universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Vol.2. p.171-203. Belo Horizonte. UFMG. 1998.
- 11- Tolussi, F.C. Futebol de Salão. São Paulo. 3ª edição Hemus. 1986.

## **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

**ISSN 1984-4956 versão eletrônica**

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

**w w w . i b p e f e x . c o m . b r / w w w . r b f f . c o m . b r**

---

12- Voser, R. Futsal: princípios técnicos e táticos. Rio de Janeiro. Sprint. 2001.

1 - Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Gama Filho - Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento

andreaireis@superig.com.br

Rua Gilberto Sampaio, 56 - Casa 7  
Jardim São Paulo - São Paulo - São Paulo.  
CEP: 02043-020

Recebido 13/09//2009  
Aceito em 20/09/2009